

Efeito de duas taxas de infusão de doxapram na função cardiorrespiratória de cadelas sob anestesia intravenosa total com propofol e fentanil submetidas à ovariectomia videolaparoscópica

Effect of two doxapram infusion rates on cardiorespiratory function of bitches under total intravenous anesthesia with propofol and fentanyl during laparoscopic ovariectomy

**Celeste Blumenthal Guimarães Samará¹, Luciana Branquinho Queiroga²,
Eduardo Almeida Ruivo dos Santos¹, Anelise B. Trindade-Gerardi³ & Carlos Afonso de Castro Beck^{3*}**

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da infusão contínua de doxapram administrada em diferentes taxas em variáveis cardiovasculares de cadelas submetidas a anestesia intravenosa total com propofol e fentanil para realização de ovariectomia videolaparoscópica. Foram selecionadas 27 cadelas para ovariectomia eletiva e aleatoriamente distribuídas em três grupos, ADD (bolus de doxapram de 0,25 mg.kg⁻¹ seguido de infusão de 8,33 µg.kg⁻¹.min), BDD (bolus de doxapram de 2 mg.kg⁻¹ seguido de infusão de 66,66 µg.kg⁻¹.min) e C (NaCl 0,9%). As cadelas foram anestesiadas com infusão contínua de propofol e fentanil, submetidas à ovariectomia videolaparoscópica e receberam o tratamento conforme o grupo em que estavam alocadas. Foram realizados registros de parâmetros hemodinâmicos e respiratórios em sete momentos pré-estabelecidos. Amostras de sangue arterial para hemogasometria foram colhidas nos momentos M1, M4, M5 e M7. A pressão arterial média (PAM), apresentou aumento significativo no grupo ADD em relação aos grupos BDD e C nos tempos M2, M3 e M4. Nos tempos M5 e M7 o aumento na PAM no grupo ADD foi significativo somente em relação ao grupo C. Em relação a taxa de infusão de propofol houve aumento no grupo ADD em relação ao grupo C de M4 até o final do procedimento. O número de aplicações de bolus de fentanil para realização de resgate analgésico foi maior no grupo ADD em relação ao grupo C. Houve incremento nas pressões arteriais nas cadelas que receberam infusão de doxapram em relação as que não receberam e esses efeitos se mostraram dose dependentes. A dose mais baixa de doxapram, comparada à dose alta, se mostrou mais adequada pois houve manutenção da pressão arterial sem o aparecimento de efeitos adversos (tremores, convulsões) e sem aumento na demanda de propofol e fentanil, podendo demonstrar-se vantajoso em animais com instabilidade hemodinâmica que cursem com hipotensão.

Palavras-chave: TIVA, hemodinâmica, pressão arterial, pneumoperitônio, cães.

Keywords: TIVA, hemodynamics, blood pressure, pneumoperitoneum, dogs.

DOI: 10.22456/1679-9216.138306

¹Médica Veterinária. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. ²Médica Veterinária. Doutora. Departamento de Medicina Animal. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. ³Médico Veterinário. Doutor. Professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS - Brasil. *CORRESPONDÊNCIA: C.A.C. Beck [carlos.afonso@ufrgs.br]. Avenida Bento Gonçalves, 9090. Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. CEP: 91540-000, Porto Alegre, RS.